Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019 8

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

Comentário do Desempenho 11

Notas Explicativas 13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 24

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 25

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 26

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	854.408.805
Preferenciais	0
Total	854.408.805
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo	29/04/2019	Ordinária		0,01846
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo	29/04/2019	Ordinária		0,16614

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.355.566	2.258.057
1.01	Ativo Circulante	291.563	213.417
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.614	13.302
1.01.03	Contas a Receber	22.405	10.157
1.01.03.01	Clientes	22.405	10.157
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	203.544	189.958
1.01.08.03	Outros	203.544	189.958
1.01.08.03.01	Valores a receber de sinistros	17.465	14.590
1.01.08.03.02	Ativo financeiro de concessão	182.332	172.165
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	3.747	3.203
1.02	Ativo Não Circulante	2.064.003	2.044.640
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.474.579	1.443.217
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.474.579	1.443.217
1.02.01.10.03	Ativo financeiro de concessão	1.474.516	1.437.860
1.02.01.10.04	Outros ativos não circulantes	63	5.357
1.02.03	Imobilizado	8.635	5.163
1.02.04	Intangível	580.789	596.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.355.566	2.258.057
2.01	Passivo Circulante	334.100	210.847
2.01.02	Fornecedores	14.074	8.834
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.074	8.834
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.530	4.655
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.530	4.655
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.530	4.655
2.01.05	Outras Obrigações	296.496	197.358
2.01.05.02	Outros	296.496	197.358
2.01.05.02.04	Dividendos	152.519	33.572
2.01.05.02.05	Debêntures	123.360	107.195
2.01.05.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	4.824	4.894
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	0	51.494
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	15.793	203
2.02	Passivo Não Circulante	1.043.740	1.042.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	970.189	1.004.860
2.02.01.02	Debêntures	970.189	1.004.860
2.02.02	Outras Obrigações	15.119	1.781
2.02.02.02	Outros	15.119	1.781
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	15.119	1.781
2.02.03	Tributos Diferidos	58.432	35.891
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.432	35.891
2.03	Patrimônio Líquido	977.726	1.004.678
2.03.01	Capital Social Realizado	854.409	854.409
2.03.04	Reservas de Lucros	8.321	150.269
2.03.04.01	Reserva Legal	8.321	8.321
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	141.948
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	114.996	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	115.552	324.218	118.815	326.525
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.712	-61.977	-45.985	-89.021
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-14.968	-16.535	-31.599	-46.251
3.02.02	Amortização do intangível	-5.157	-15.471	-5.158	-15.375
3.02.03	Transações no mercado de energia de curto prazo	-11	-4.023	-674	-2.298
3.02.04	Material e serviços de terceiros	-3.264	-8.608	-2.328	-8.346
3.02.05	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-2.760	-7.308	-2.845	-8.005
3.02.06	Outros custos operacionais	448	-10.032	-3.381	-8.746
3.03	Resultado Bruto	89.840	262.241	72.830	237.504
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-126	-596	62	-429
3.04.01	Despesas com Vendas	-61	-181	-31	-48
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65	-434	-114	-588
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	19	207	207
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	89.714	261.645	72.892	237.075
3.06	Resultado Financeiro	-19.139	-87.434	-28.666	-73.150
3.06.01	Receitas Financeiras	554	1.964	2.968	5.561
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.693	-89.398	-31.634	-78.711
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.575	174.211	44.226	163.925
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.989	-59.215	-15.048	-55.761
3.08.01	Corrente	-15.328	-36.674	-7.631	-28.003
3.08.02	Diferido	-8.661	-22.541	-7.417	-27.758
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.586	114.996	29.178	108.164
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	46.586	114.996	29.178	108.164
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05452	0,13459	0,03415	0,12660
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05452	0,13459	0,03415	0,12660

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	46.586	114.996	29.178	108.164
4.03	Resultado Abrangente do Período	46.586	114.996	29.178	108.164

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	133.672	176.319
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	107.947	92.376
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	174.211	163.925
6.01.01.02	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-170.285	-165.281
6.01.01.03	Amortização do intangível	15.471	15.375
6.01.01.04	Juros e variação monetária	81.110	71.079
6.01.01.05	Outros	7.440	7.278
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.725	83.943
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-11.894	-27.141
6.01.02.02	Ativo financeiro de concessão	123.462	140.762
6.01.02.03	Outros ativos	-5.684	-6.515
6.01.02.04	Fornecedores	5.240	15.713
6.01.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-239	7.746
6.01.02.06	Outros passivos	-36.344	1.858
6.01.02.07	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-17.299	-6.564
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre debêntures e notas promissórias, líquido de hedge	-31.517	-41.916
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.472	-1.990
6.02.01	Aplicação no imobilizado	-3.472	-1.990
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-77.888	28.222
6.03.01	Integralização de capital	0	90
6.03.02	Emissão de debêntures	0	1.090.347
6.03.03	Pagamento de debêntures e notas promissórias, líquidos de hedge	-54.887	-1.045.000
6.03.04	Dividendos pagos	-23.001	-17.215
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.312	202.551
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.302	962
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.614	203.513

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	854.409	0	150.269	0	0	1.004.678
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.409	0	150.269	0	0	1.004.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-141.948	0	0	-141.948
5.04.09	Dividendos adicionais de 2018 aprovados	0	0	-141.948	0	0	-141.948
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	114.996	0	114.996
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	114.996	0	114.996
5.07	Saldos Finais	854.409	0	8.321	114.996	0	977.726

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10	854.309	16.040	0	0	870.359
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10	854.309	16.040	0	0	870.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	854.399	-854.309	-16.020	0	0	-15.930
5.04.08	Integralização e aumento de capital	0	-854.309	0	0	0	90
5.04.09	Dividendos adicionais de 2017 aprovados	0	0	-16.020	0	0	-16.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.164	0	108.164
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.164	0	108.164
5.07	Saldos Finais	854.409	0	20	108.164	0	962.593

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	340.289	339.422
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	340.270	339.215
7.01.02	Outras Receitas	19	207
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.689	-68.322
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.797	-50.375
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.003	-8.882
7.02.04	Outros	-7.889	-9.065
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-7.308	-8.005
7.02.04.02	Outros	-581	-1.060
7.03	Valor Adicionado Bruto	300.600	271.100
7.04	Retenções	-15.471	-15.375
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.471	-15.375
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	285.129	255.725
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.964	5.561
7.06.02	Receitas Financeiras	1.964	5.561
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	287.093	261.286
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	287.093	261.286
7.08.01	Pessoal	4.284	3.316
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.935	2.135
7.08.01.02	Benefícios	662	817
7.08.01.03	F.G.T.S.	195	159
7.08.01.04	Outros	492	205
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	75.835	67.027
7.08.02.01	Federais	75.834	67.025
7.08.02.02	Estaduais	1	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.489	78.779
7.08.03.01	Juros	81.463	78.455
7.08.03.02	Aluguéis	114	73
7.08.03.03	Outras	7.912	251
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	114.996	108.164
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	114.996	108.164
7.08.05	Outros	2.489	4.000
7.08.05.01	Encargos setoriais	2.489	4.000

Receita operacional líquida

No 3T19, a receita operacional líquida da Companhia foi de R$ 115.552 mil, frente aos R$ 118.815 mil reconhecidos no 3T18, ou seja, decréscimo de R$ 3.263 mil. As variações foram: (i) aumento de R$ 5.126 mil na remuneração do ativo financeiro de concessão, motivada pelo acréscimo no saldo médio do ativo entre o 3T18 e o 3T19, parcialmente atenuado pela redução da variação do IPCA entre os trimestres em análise; (ii) decréscimo de R$ 11.929 mil na receita com operações de energia elétrica, inclusive transações realizadas no mercado de curto prazo; (iii) reconhecimento de R$ 2.309 mil de receita de indenização para compensação dos impactos negativos pela interrupção de negócios motivada por sinistro ocorrido em abril de 2018 na Usina; e (iv) acréscimo de R$ 1.231 mil referente à receita de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), motivada pelos efeitos da atualização monetária.

Adicionalmente ao item (ii), a Companhia vende a totalidade de sua garantia física destinada ao mercado livre à sua controladora, ENGIE Brasil Energia S.A. ("EBE"), cujo contrato de venda possui um mecanismo de ajuste de preço para mitigação de risco, que prevê que a compradora, a controladora, assuma os impactos decorrentes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), o qual inclui a sazonalização da garantia física para fins de alocação de energia e o Fator de Ajuste de Garantia Física (Energia Secundária ou GSF).

Custos da venda de energia

Os custos da venda de energia reduziram em R$ 20.273 mil entre os trimestres comparados, passando de R$ 45.985 mil no 3T18 para R$ 25.712 mil no 3T19. Tal variação decorre, essencialmente, do comportamento dos componentes a seguir:

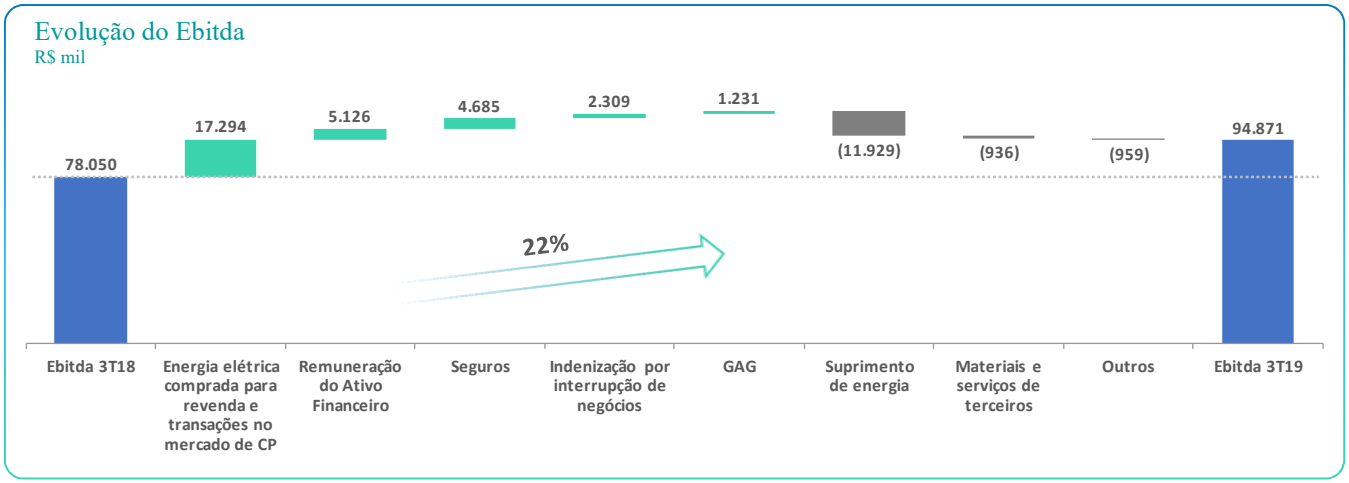
a) Energia elétrica comprada para revenda e transações no mercado de energia de curto prazo: reduções de R$ 16.631 mil e R$ 663 mil, respectivamente, entre os trimestres em análise, totalizando uma redução de R$ 17.294 mil. Esta redução é decorrente da redução do PLD observada entre o 3T19 e o 3T18, passando de R$ 494,37/MWh no 3T18 para R$ 214,13/MWh no 3T19, parcialmente atenuada pelo aumento na quantidade comprada visto a estratégia de sazonalização na Companhia, a qual resultou em uma maior necessidade de compra de energia entre os períodos em análise.

b) Seguros: redução de R$ 4.685 mil entre os trimestres analisados, em decorrência, substancialmente, de reversão de provisão referente ao custo adicional estimado que seria devido em caso de sinistro na Usina. O estorno foi realizado após a renovação da referida apólice para o novo período de vigência.

c) Material e serviços de terceiros: acréscimo de R$ 936 mil entre os períodos analisados, motivados por (i) custos com manuteção, limpeza e conservação de instalações; (ii) custos com material de consumo; (iii) custos com consultorias e assessorias; e (iv) custos com gestão ambiental. Esses acréscimos foram parcialmente atenuados pela redução nos custos com Contrato de O&M de Usinas e de Linhas de Transmissão de Conexão.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda do 3T19 foi de R$ 94.871 mil, R$ 16.821 mil acima do apurado no 3T18, que foi de R$ 78.050 mil.



Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R$ mil)	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Lucro líquido do período	46.586	29.178	59,7	114.996	108.164	6,3
(+) Imposto de renda e contribuição social	23.989	15.048	59,4	59.215	55.761	6,2
(+) Resultado financeiro	19.139	28.666	-33,2	87.434	73.150	19,5
(+) Amortização do intangível	5.157	5.158	-	15.471	15.375	0,6
	94.871	**78.050**	**21,6**	**277.116**	**252.450**	**9,8**

Resultado financeiro

No 3T19, as receitas financeiras atingiram R$ 554 mil (R$ 2.968 mil no 3T18), redução de R$ 2.414 mil entre os trimestres comparados, devido à redução nas receitas com aplicações financeiras. As despesas financeiras foram de R$ 19.693 mil (R$ 31.634 mil no 3T18), redução de R$ 11.941 mil entre os períodos comparados, impactadas, principalmente, por reduções a seguir descritas sobre debêntures emitidas em junho de 2018, motivadas, substancialmente, pela redução no IPCA observada no período: (i) juros e variação monetária; (ii) ajuste a valor justo e (iii) *hedge* de valor justo.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

No terceiro trimestre de 2019, essas despesas aumentaram R$ 8.941 mil, passando de R$ 15.048 mil no 3T18 para R$ 23.989 mil no 3T19, em decorrência, principalmente, do acréscimo do lucro antes dos tributos.

Lucro líquido

O lucro líquido do 3T19 foi de R$ 46.586 mil, R$ 17.408 mil superior aos R$ 29.178 mil apresentados no mesmo trimestre do ano anterior, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

COMPANHIA ENERGÉTICA JAGUARA

CNPJ N° 28.925.264/0001-75 | NIRE N° 42 3 0004594-2

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.09.2019

(Em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Jaguara ("Companhia" ou "Jaguara") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia foi constituída em 09.10.2017, tendo início das atividades em 19.10.2017, com o objetivo de operar e manter a Usina Hidrelétrica Jaguara ("UHE Jaguara" ou "Usina"), localizada no município de Rifaina, estado de São Paulo, estando sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "EBE"), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A Usina entrou em operação em 1971 e possui capacidade instalada de 424,0 MW[1] e 341,0 MW médios de garantia física.

O Contrato de Concessão foi assinado em 10.11.2017, com prazo de 30 anos, contados a partir de 29.12.2017. Exclusivamente para a parcela de 70% da garantia física destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), a Companhia é remunerada por meio da Receita Anual de Geração (RAG), a qual é composta da parcela associada ao Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), da parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO), da parcela associada à GAG decorrente de ampliações, dos encargos de conexão, dos encargos de uso dos sistemas de transmissão ou de distribuição, da parcela de ajuste pela indisponibilidade e de outros encargos.

Em 29.04.2019, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a destinação do lucro líquido e a proposta de distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2018, no valor de R$ 141.948. Nesta data, a Companhia reconheceu a obrigação do pagamento em seu balanço patrimonial.

[1] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas em conformidade, simultaneamente, com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária, utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.09.2019. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2018.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.09.2019, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2019

A partir de 01.01.2019, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19) – Alterações, reduções ou liquidação de planos; (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) – Recursos de pré-pagamento com compensação negativa; (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC n° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis de 2018 e nas ITR de 30.09.2019. A Companhia não possui contratos que estejam enquadrados no escopo da norma de arrendamento mercantil.

b) Aprovação das ITRs

As ITRs ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 05.11.2019.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e depósitos bancários à vista	**188**	**326**
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	65.426	12.976
	65.614	**13.302**

Notas Explicativas

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30.09.2019	31.12.2018
ENGIE Brasil Energia	10.941	-
Distribuidoras	9.837	9.898
Transações realizadas na CCEE[2]	1.627	259
	22.405	**10.157**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 45 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante era esta:

	30.09.2019	31.12.2018
Vencidas até 30 dias	-	314
Vencidas há mais de 30 dias	5	971
	5	**1.285**

NOTA 5 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo financeiro de concessão	182.332	1.474.516	**1.656.848**	172.165	1.437.860	**1.610.025**

A movimentação do ativo financeiro foi esta:

	UHE Jaguara
Saldo em 31.12.2018	**1.610.025**
Recebimentos	(123.462)
Juros	114.999
Variação monetária	55.286
Saldo em 30.09.2019	**1.656.848**

b) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Total
Outubro a dezembro de 2020	39.076
2021	146.896
2022	132.888
2023	120.217
2024	108.726
2025 a 2029	406.483
2030 a 2047	520.230
Ativo financeiro de concessão	**1.474.516**

[2] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

NOTA 6 – INTANGÍVEL

	Período de amortização	30.09.2019 Custo	30.09.2019 Amortização acumulada	30.09.2019 Valor líquido	31.12.2018 Custo	31.12.2018 Amortização acumulada	31.12.2018 Valor líquido
Bonificação pela outorga	Até 2047	620.327	(39.538)	**580.789**	620.327	(24.067)	**596.260**

A diferença entre o valor pago de bonificação pela outorga e o montante registrado como ativo financeiro de concessão, representa o direito de uso da infraestrutura da Usina registrado no intangível. Esse montante está sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão da Usina.

NOTA 7 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos de seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, ao qual cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Em 2019, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 8 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

a) Ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge*

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

	30.09.2019	31.12.2018
Posição (passiva) ativa		
Hedge de valor justo sobre debêntures	(13.780)	7.208
	(13.780)	**7.208**
Classificação no balanço patrimonial[3]		
(Passivo) ativo circulante	(1.704)	1.906
(Passivo) ativo não circulante	(12.076)	5.302
Posição líquida (passiva) ativa	**(13.780)**	**7.208**

a.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre debêntures

A Companhia, para proteger a totalidade dos fluxos de pagamentos futuros do principal e juros das debêntures, contra a variação da taxa DI, contratou operações de *swap* com o Banco Itaú BBA.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto as debêntures objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação do CDI sobre as debêntures.

[3] A posição ativa está apresentada como parte das rubricas "Outros ativos circulantes" e "Outros ativos não circulantes" e a posição passiva como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Mutação líquida das operações de *hedge* de valor justo sobre debêntures

	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2018	**1.906**	**5.302**	**7.208**
Juros	(4.582)	(1.025)	(5.607)
Ajuste a valor justo	(2.654)	(8.719)	(11.373)
Transferências	7.634	(7.634)	-
Amortização de principal	1.272	-	1.272
Amortização de juros	(5.280)	-	(5.280)
Passivo em 30.09.2019	**(1.704)**	**(12.076)**	**(13.780)**

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes

Em atendimento à Instrução CVM n° 475/08, e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade do ativo financeiro de concessão e das debêntures, expostos a riscos da variação de índices inflacionários.

O cenário-base provável para 30.09.2019 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil – último disponibilizado em 09.2019).

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	**30.09.2019**	**30.09.2020**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
IPCA	2,9%	3,4%	0,5 p.p.	0,9 p.p.	1,7 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses observados em 30.09.2019 e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses a findar em 30.09.2020, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em	Sensibilidade		
	30.09.2019	**Provável**	**Δ + 25%**	**Δ + 50%**
Risco de aumento (passivo)				
Debêntures				
IPCA	661.647	(3.669)	(5.919)	(11.837)
CDI com *swap* para o IPCA	431.902	(2.082)	(3.358)	(6.714)
	1.093.549	**(5.751)**	**(9.277)**	**(18.551)**
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	1.656.848	1.083	(8.483)	(16.966)
Total		**(4.668)**	**(17.760)**	**(35.517)**

Notas Explicativas

c) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	30.09.2019	31.12.2018
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	65.426	12.976
Hedge de valor justo sobre debêntures[4]	-	7.208
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	188	326
Contas a receber de clientes	22.405	10.157
Ativo financeiro de concessão	1.656.848	1.610.025
	1.744.867	**1.640.692**
Passivos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Debêntures	431.902	480.872
Hedge de valor justo sobre debêntures[5]	13.780	-
Custo amortizado		
Fornecedores	14.074	8.834
Dividendos	152.519	33.572
Debêntures	661.647	631.183
	1.273.922	**1.154.461**

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2), exceto as aplicações financeiras, as quais estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão e na parcela das debêntures que não estão sob o escopo da contabilidade de *hedge*. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	30.09.2019		31.12.2018	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo financeiro de concessão	1.656.848	1.607.969	1.610.025	1.607.729
Debêntures	661.647	674.476	631.183	646.450
	2.318.495	**2.282.445**	**2.241.208**	**2.254.179**

[4] Apresentado como parte das rubricas "Outros ativos circulantes" e "Outros ativos não circulantes".

[5] Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

NOTA 8 – DEBÊNTURES

a) Composição

	30.09.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures – 1ª emissão	102.982	970.189	1.073.171	104.599	1.004.860	1.109.459
Encargos	20.378	-	20.378	2.596	-	2.596
Debêntures	**123.360**	**970.189**	**1.093.549**	**107.195**	**1.004.860**	**1.112.055**
Efeitos do *hedge* (*swap*) no balanço Posição passiva (ativa)	1.704	12.076	13.780	(1.906)	(5.302)	(7.208)
Debêntures, líquidas dos efeitos do *hedge*	**125.064**	**982.265**	**1.107.329**	**105.289**	**999.558**	**1.104.847**

b) Mutação das debêntures

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**107.195**	**1.004.860**	**1.112.055**
Juros	57.289	-	57.289
Variações monetárias	288	18.281	18.569
Ajuste a valor justo	(5.181)	1.229	(3.952)
Transferências	54.181	(54.181)	-
Amortização de principal	(53.615)	-	(53.615)
Amortização de juros	(36.797)	-	(36.797)
Saldos em 30.09.2019	**123.360**	**970.189**	**1.093.549**

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Total
Outubro a dezembro de 2020	64.310
2021	130.557
2022	136.950
2023	149.054
2024	147.935
2025 a 2029	341.383
Debêntures	**970.189**

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 9 – Debêntures e notas promissórias das demonstrações contábeis de 31.12.2018. Os *covenants* das debêntures estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

NOTA 9 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

Notas Explicativas

a) Composição

Natureza dos créditos	30.09.2019 Base de cálculo	IR	CSSL	Total	31.12.2018 Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	411.202	102.801	37.008	139.809	81.912
Amortização do intangível de bonificação pela outorga	98.837	24.709	8.895	33.604	20.456
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	-	-	-	-	55
		127.510	**45.903**	**173.413**	**102.423**
Ativo:					
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	321.129	80.282	28.902	109.184	66.532
Perdas não realizados em operações de *hedge*	17.049	4.262	1.535	5.797	-
		84.544	**30.437**	**114.981**	**66.532**
Valor líquido		**42.966**	**15.466**	**58.432**	**35.891**

b) Movimentação de saldo

Saldo em 31.12.2018	**35.891**
Impostos diferidos reconhecidos no resultado do período	22.541
Saldo em 30.09.2019	**58.432**

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
Outubro a dezembro de 2019	11.586	18.876
2020	3.622	4.095
2021	10.674	15.396
2022	9.750	13.927
2023	11.024	12.599
2024 a 2026	19.069	30.287
2027 a 2029	14.928	23.710
2030 a 2032	10.704	17.001
2033 em diante	23.624	37.522
	114.981	**173.413**

NOTA 10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.09.2019 e 31.12.2018, era de R$ 854.409, totalmente subscrito e integralizado, representado por 854.408.805 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 854.408.795 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 10 são de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

NOTA 11 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

Notas Explicativas

	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta				
Suprimento de energia elétrica	45.841	57.390	103.585	125.583
Receita GAG – operação e manutenção	18.321	15.979	52.252	47.938
Transações no mercado de curto prazo	3.167	413	14.147	413
Outras receitas	1	-	1	-
	67.330	**73.782**	**169.985**	**173.934**
Deduções da receita operacional	**(6.631)**	**(4.694)**	**(16.052)**	**(12.690)**
Remuneração de ativo financeiro de concessão	**54.853**	**49.727**	**170.285**	**165.281**
Receita operacional líquida	**115.552**	**118.815**	**324.218**	**326.525**

NOTA 12 – RESULTADO FINANCEIRO

	3° Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	533	2.949	1.606	5.526
Juros sobre valores a receber	20	18	353	34
Outras receitas financeiras	1	1	5	1
	554	**2.968**	**1.964**	**5.561**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Debêntures e notas promissórias	21.182	31.546	75.858	78.454
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(665)	-	5.605	-
Ajuste a valor justo	(973)	-	7.421	-
Outras despesas financeiras	149	88	514	257
	19.693	**31.634**	**89.398**	**78.711**
Despesas financeiras, líquidas	**19.139**	**28.666**	**87.434**	**73.150**

Notas Explicativas

NOTA 13 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	3° Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2019		2018		2019		2018	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**70.575**	**70.575**	**44.226**	**44.226**	**174.211**	**174.211**	**163.925**	**163.925**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(17.644)**	**(6.352)**	**(11.057)**	**(3.980)**	**(43.553)**	**(15.679)**	**(40.981)**	**(14.753)**
Outros	6	1	(6)	(5)	16	1	(15)	(12)
	(17.638)	**(6.351)**	**(11.063)**	**(3.985)**	**(43.537)**	**(15.678)**	**(40.996)**	**(14.765)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(11.269)	(4.059)	(5.610)	(2.021)	(26.962)	(9.712)	(20.586)	(7.417)
Diferido	(6.369)	(2.292)	(5.453)	(1.964)	(16.575)	(5.966)	(20.410)	(7.348)
	(17.638)	**(6.351)**	**(11.063)**	**(3.985)**	**(43.537)**	**(15.678)**	**(40.996)**	**(14.765)**

NOTA 14 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 15 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2018. Não houve alteração significativa nestas transações no período de 9 meses de 2019.

NOTA 15 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2020 e o valor da cobertura é R$ 1.495.100, sendo R$ 1.338.215 referente a danos materiais e R$ 156.885 a lucros cessantes.

b) Sinistro

Em abril de 2018, ocorreu um sinistro na unidade geradora da Usina Hidrelétrica Jaguara, gerando exposição de lucros cessantes de longo prazo e danos materiais. A unidade sinistrada ficou indisponível até dezembro de 2018. As estimativas de indenizações relativas a danos materiais e lucros cessantes são de R$ 17 milhões e R$ 24 milhões, respectivamente. Desse montante, foi recebido em março de 2019 o valor relativo aos lucros cessantes. O reconhecimento deste montante no resultado ocorrerá simultaneamente aos efeitos de frustração de receita decorrentes do sinistro.

NOTA 16 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia mantém contrato de uso do sistema de transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o qual tem vigência até a data de término da concessão. No período de 9 meses de 2019, não ocorreram alterações significativas nos compromissos de longo prazo, informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 17 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

Notas Explicativas

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia Energética Jaguara

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia Energética Jaguara (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de atendimento a norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 5 de novembro de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner

Diretor-Presidente

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Artur Roberto Frota Ellwanger

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 05 de novembro de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner

Diretor-Presidente

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Artur Roberto Frota Ellwanger

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 05 de novembro de 2019.